

Ano XXVI nº 6611 – 11 de julho de 2022

De forma dissimulada, governo diz que MP 1116 emprega mais mulheres, quando na verdade, beneficia empregador

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e demais entidades sindicais repudiaram mais uma vez a Medida Provisória (MP) nº 1116/2022, desta vez, durante audiência na Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher (CMulher) da Câmara dos Deputados, realizada na última semana.

A MP, vendida pelo governo como um programa para empregar mais mulheres, na verdade prejudica ainda mais a inserção das trabalhadoras no mercado de trabalho. “Na MP 1116, temos a criação de uma nova modalidade de suspensão contratual, para que a mulher no final da licença maternidade, por decisão do empregador, se qualifique. Enquanto que, pela CLT, a suspensão contratual exige a participação do sindicato. A MP retira essa mediação”, alertou a procuradora regional do Trabalho, Adriane Reis de Araújo, durante sua participação na audiência.

Ainda conforme a MP 1116, durante o período de suspensão do contrato de trabalho, a mulher recebe uma bolsa de qualificação, com valor inferior a um salário mínimo. “Defendemos que essa medida provisória não atende aos requisitos legais”, concluiu a procuradora.

Por se tratar de uma Medida Provisória, o pacote já está em vigor, porém tem validade de 120 dias, período para que seja validado pela Câmara e Senado, caso contrário, deixará de existir. A pauta entrou no período de urgência em 19 de julho. Assim, o governo tem até dia 14 de agosto para conseguir a transformação da MP em lei pelo Congresso. A MP 1116 também flexibiliza o programa Jovem Aprendiz, prejudicando o ingresso desse grupo no mercado de trabalho.



Previ reduz carência de migração para investimento

Atendendo demanda dos trabalhadores do Banco do Brasil, a Previ anunciou a redução de 12 para 06 meses o período de carência para a migração entre os perfis de investimento. A ação beneficia os participantes do plano Previ Futuro.

A redução no período de carência já vinha sendo pautada pelas entidades sindicais. Se tornou um compromisso assumido pelos diretores e conselheiros eleitos.

A diretoria destacou que os associados têm à disposição uma assessoria para ajudar na escolha do perfil de investimento. Os profissionais ajudam no planejamento da aposentadoria, para que possam fazer as melhores escolhas, com o objetivo de aumentar o valor dos benefícios.

A Previ conta com oito perfis de investimento: quatro na categoria risco-alvo, em que as opções são entre maior e menor exposição em renda variável, e outros quatro, os chamados Ciclos de Vida, na categoria data-alvo. Nestes casos, a quantidade de investimentos em renda variável é feita pela própria gestão da Previ, de acordo com o tempo para aposentadoria indicado na escolha do perfil.

Preço do leite dispara e assusta consumidores

Entre os vários alimentos que vêm registrando altas expressivas de preços, ampliando e aprofundando a fome no país, o leite é o “vilão” do momento. Nos mercados, o litro do leite longa vida já ultrapassa a casa dos R\$ 7,00. A alta do produto, em junho, foi de 3,45%, cinco vezes a inflação oficial do período, que ficou em 0,69%, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15). Em 12 meses, segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea-Esalq/USP), o preço do leite cobrado pelos produtores acumula elevação de 21,6%.

A supervisora de pesquisas do Dieese, Patrícia Costa, destaca que uma das formas de conter a alta do preço do leite é investir nos pequenos produtores. O governo Bolsonaro, no entanto, vem fazendo justamente o oposto. Uma das principais ferramentas de estímulo era o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), criado em 2003, no governo Lula. O atual governo substituiu o PAA, pelo Alimenta Brasil.

Em 2012, por exemplo, o PAA chegou a aplicar R\$ 586 milhões do orçamento federal. Em 2021, por outro lado, foram R\$ 58,9 milhões. Até maio deste ano, o programa do governo Bolsonaro aplicou apenas R\$ 89 mil.